

ATA FUNDEB	REGISTRO DA SESSÃO PLENÁRIA DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018
---------------	--

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Novembro, às dezenove horas (19h), instalou-se a reunião ordinária do Conselho do FUNDEB-BH, com a seguinte pauta: **1-** Informes gerais; **2-** Leitura e aprovação da ata anterior; **3-** Eleição do novo vice-presidente do CACS FUNDEB BH. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: Alex Sandro da Silva Gomes, Glaison de Moura, Iara Fernanda Balbino, Ivone Costa Arvellos, Maria Antonieta Sabino Viana, Omar Pinto Domingos, Pedro Henrique Alves Auarek e Wandson Antônio Silva Mourão. As conselheiras Daniella Silva Ribeiro, Katia Cristina Varme Dias e Viviane Gonçalves Rodrigues justificaram suas ausências. Contou com a presença de Elias José Lopes de Freitas como secretário executivo. O Presidente Wandson Antônio Silva Mourão iniciou a reunião com a leitura da Ata da Reunião de 09 de outubro de 2018, que foi aprovada e assinada. Em seguida, passou ao informe sobre a auditoria promovida pelo FNDE na SMED que teve como objeto dois programas específicos (Programa Dinheiro Direto na Escola e Programa Caminho da Escola), bancados com recursos deste fundo. O instrumento utilizado neste trabalho foram questionários predefinidos acerca dos referidos programas. A auditoria foi motivada pelo critério de escolha do FUNDEB, uma vez que a cidade de Belo Horizonte, uma das mais bem contempladas com recursos, há muito não era objeto de auditoria, segundo os auditores. De acordo com o presidente do CACS FUNDEB BH, na ocasião foram repassadas aos auditores algumas demandas, entre as quais a necessidade de se corrigir no sistema do FNDE o descompasso entre o mandato real do CACS FUNDEB BH e o que consta no sistema. Além desta, outra solicitação apresentada foi o posicionamento do FUNDEB sobre a solicitação de repasses feita pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a qual não foi respondida. Por fim, foi solicitado também auxílio na questão do atraso de repasses de recursos do FUNDEB pelo Governo do Estado de Minas Gerais à PBH, gerando impactos negativos no orçamento do município. Os auditores responderam que embora estes pedidos não estivessem em sua área de atuação, procurariam auxiliar no que fosse possível. Wandson Antônio Silva Mourão leu a Ata da Auditoria realizada junto ao CACS FUNDEB BH. Ao fim desta leitura levantou-se a questão de inspeção dos ônibus adquiridos com recursos do Programa Caminho da Escola e que, segundo os auditores, deveria ficar a cargo do CACS FUNDEB. Foi levantada a dificuldade que membros deste Conselho teriam que fazer uma avaliação precisa das condições deste tipo de veículo. A conselheira Maria Antonieta Sabino Viana lembrou que este parecer deve ser o da própria BHTRANS, órgão que vistoria condições de tráfego destes ônibus. Como estava prevista vistoria pelos auditores



do FNDE, a conselheira Maria Antonieta Sabino Viana se disponibilizou para acompanhá-los, o que ocorreu dia 10 de novembro e conforme relatado pela conselheira, sem prejuízo ao atendimento das crianças neste dia. O conselheiro Pedro Henrique Alves Auarek interrogou se estes seriam os ônibus adquiridos com recursos do PNATE. O conselheiro Alex Sandro da Silva Gomes respondeu que se trata de outro programa, uma vez que o PNATE é voltado para mobilidade de alunos no meio rural, o que não é o caso de Belo Horizonte. Ele lembrou também que no regimento do CACS FUNDEB BH está prevista a possibilidade de que esta instância vistorie ônibus adquiridos pela PBH, sendo que neste documento, isto não é obrigatório. Lembrou que a mão de obra de condução e manutenção são terceirizadas. Apesar das controvérsias de inspeção ou não pelo CACS FUNDEB destes ônibus, a conselheira Maria Antonieta Sabino Viana defendeu que o papel do Conselho seria o de cobrar mais recursos para o atendimento efetivo das necessidades das crianças do município por este serviço, uma vez que, por exemplo, a Educação Infantil não usufrui deste atendimento. Além disto, existem alguns problemas de acesso que os ônibus não conseguem transpor. Alex Sandro da Silva Gomes informou a solicitação pela PBH de aquisição de 35 novos ônibus, demanda que foi feita no primeiro semestre deste ano e que até agora não foi respondida pelo FNDE. Sobre a questão da dificuldade de acesso mencionada por Maria Antonieta Sabino Viana, Pedro Henrique Alves Auarek narrou a situação de um aluno de 15 anos cadeirante que não consegue ser atendido pelo programa de mobilidade de alunos com necessidades especiais, em decorrência das dificuldades de acesso à sua residência. Ele sugeriu que fosse levantada a informação junto a instância competente, das possíveis deficiências relativas ao atendimento destas crianças para inclusive, respaldar o pedido de ônibus feito pela PBH. Foi deliberada solicitação à Diretoria de Educação Inclusiva de informações relativas ao atendimento de crianças com necessidades especiais, como quantas crianças não conseguem ser atendidas nesta ação. A conselheira Lara Fernanda Balbino lembrou que existe uma limitação nestes veículos quanto ao número de cadeirantes que comportam. Encerrada esta discussão, o Presidente Wandson Antônio Silva Mourão tratou da pauta que dizia respeito à escolha do vice-presidente do FUNDEB. Este cargo se encontra vago, uma vez que era ocupado por ele que teve que assumir a presidência quando da saída do presidente Luiz Gonzaga da Rocha. Os presentes indicaram a conselheira Maria Antonieta Sabino Viana como candidata, tendo sido eleita por aclamação. Esta agradeceu a indicação prometendo se dedicar cada vez mais às questões do FUNDEB. A conselheira disse estar fazendo um curso de capacitação na Escola do Legislativo onde uma das pautas e que no encontro do dia 27.11.18 foi dito que a PBH não tem alimentado



o SICOM e que por isto faltam dados para análise das contas da PBH. Alex Sandro da Silva Gomes e o conselheiro Omar Pinto Domingos manifestaram estranheza já que este sistema é interligado on-line com a Prefeitura e não há como os dados lançados pela PBH nele não aparecerem, o que acarretaria segundo eles, penalidades para a gestão municipal. A conselheira Maria Antonieta Sabino Viana refez sua observação dizendo que o sistema onde os dados relativos aos gastos da PBH não apareciam era na verdade o Fiscalizando com o TCE MG. Foi levantada a hipótese da não migração dos dados do SICOM para este sistema, o que seria um problema do TCE MG. Maria Antonieta Sabino Viana ficou de averiguar qual sistema carece de informações para requerer providências. Alex Sandro da Silva Gomes solicitou maior divulgação de encontros como os apontados pela conselheira Maria Antonieta Sabino Viana que tivessem participação da CTOF para que o executivo se inteirasse de demandas e lacunas levantadas. Maria Antonieta Sabino Viana esclareceu que esta era uma formação que não era dirigida à CTOF mas sim à formação de conselheiros em geral. O conselheiro Pedro Henrique Alves Auarek fez um convite para a Conferência Municipal da Criança e do Adolescente que ocorrerá nos dias 29 e 30.11 na PUC Minas Bairro Dom Cabral. As inscrições podem ser feitas no site do CMDCA o que dará direito à participação nos eixos. Se a intenção for a de participar como observador, as inscrições podem ser feitas na hora da conferência. Às vinte horas (20h) o Presidente Wandson Antônio Silva Mourão agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião plenária.



Maria Antonieta Sabino Viana